

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

BOLETIM INFORMATIVO DO VIGIAR/RS
VIGIAR/NVRAnB/DVAS/CEVS/SES-RS
(nº 73/09)

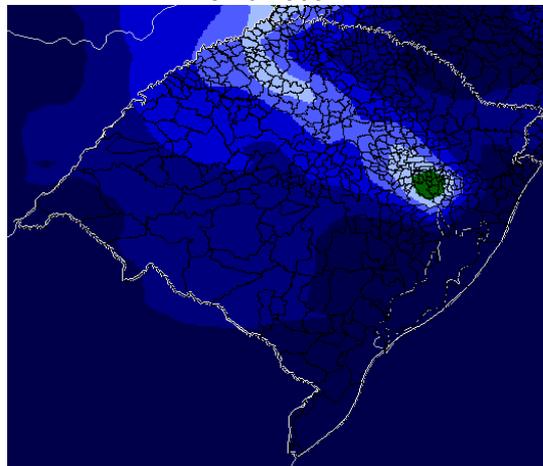
Objetivo do Boletim

Informar à comunidade gaúcha as condições atmosféricas atuais, disponibilizando e analisando informações provenientes do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, bem como recomendar ações de proteção e promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças ocasionadas ou agravadas por impactos atmosféricos.

1 - Mapas da Qualidade do Ar no Estado do Rio Grande do Sul.

CO (Monóxido de Carbono)

18/10/2009 – 12h



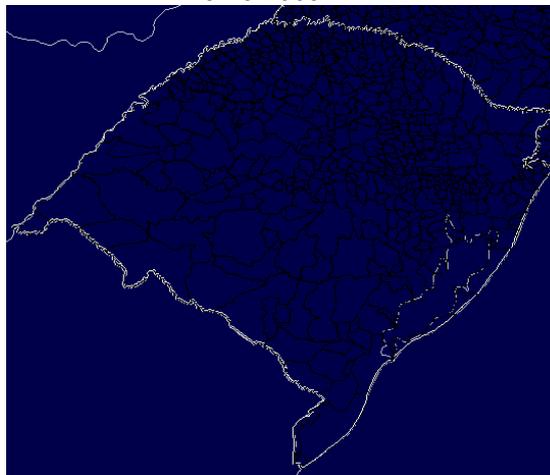
Fonte: CATT- BRAMS - CPTEC/INPE

Monóxido de Carbono



PM_{2,5} (Material Particulado)

19/10/2009 – 12h



Fonte: CATT- BRAMS - CPTEC/INPE

Material Particulado



1.1– Padrões utilizados para classificação da qualidade do ar anterior.

1.1.1 – Padrão Nacional - Resolução CONAMA nº 03/90.

Padrão nacional de qualidade do ar estabelecido pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, por meio da Resolução 03/90.

Poluentes	Qualidade do Ar				
	Boa	Regular	Inadequada	Má	Péssima
Monóxido de Carbono (CO)	4,5 ppm	4,9 - 9 ppm	9 -15 ppm	12 - 30 ppm	Acima de 30 ppm

1.1.2– Padrão Internacional – OMS

Padrão de qualidade do ar para material particulado: média diária ($\mu\text{g}/\text{m}^3$).

Nível da média diária	MP _{2,5} ($\mu\text{g}/\text{m}^3$)	Fundamentação
Guia de qualidade do ar da OMS (GQA)	25	Baseado na relação entre os padrões diários e anuais de material particulado.

Obs.: ($\mu\text{g}/\text{m}^3$ – micro gramas por m^3 e ppm – parte por milhão).

Fonte: Guia de Qualidade do Ar – Atualização Mundial 2005.

NOTA: Estudos epidemiológicos mostram significativa associação entre os níveis de poluição do ar e aumento da morbidade e mortalidade relativas às doenças respiratórias. Mesmo quando os níveis de poluentes atmosféricos são considerados seguros para a saúde da população exposta, isto é, não ultrapassam os padrões de qualidade do ar determinada pela legislação, ainda assim interferem no perfil da morbidade respiratória, principalmente das crianças e dos idosos. (Mascarenhas et al, 2008; Organización Panamericana de la Salud, 2005; Bakonyi et al, 2004; Nicolai, 1999).

Observações:

•A Qualidade do Ar, classificada anteriormente, utiliza as informações de PM_{2,5} e CO disponibilizadas pelo INPE e adota como parâmetros de avaliação os índices determinados pela OMS (PM_{2,5}) e CONAMA (CO).

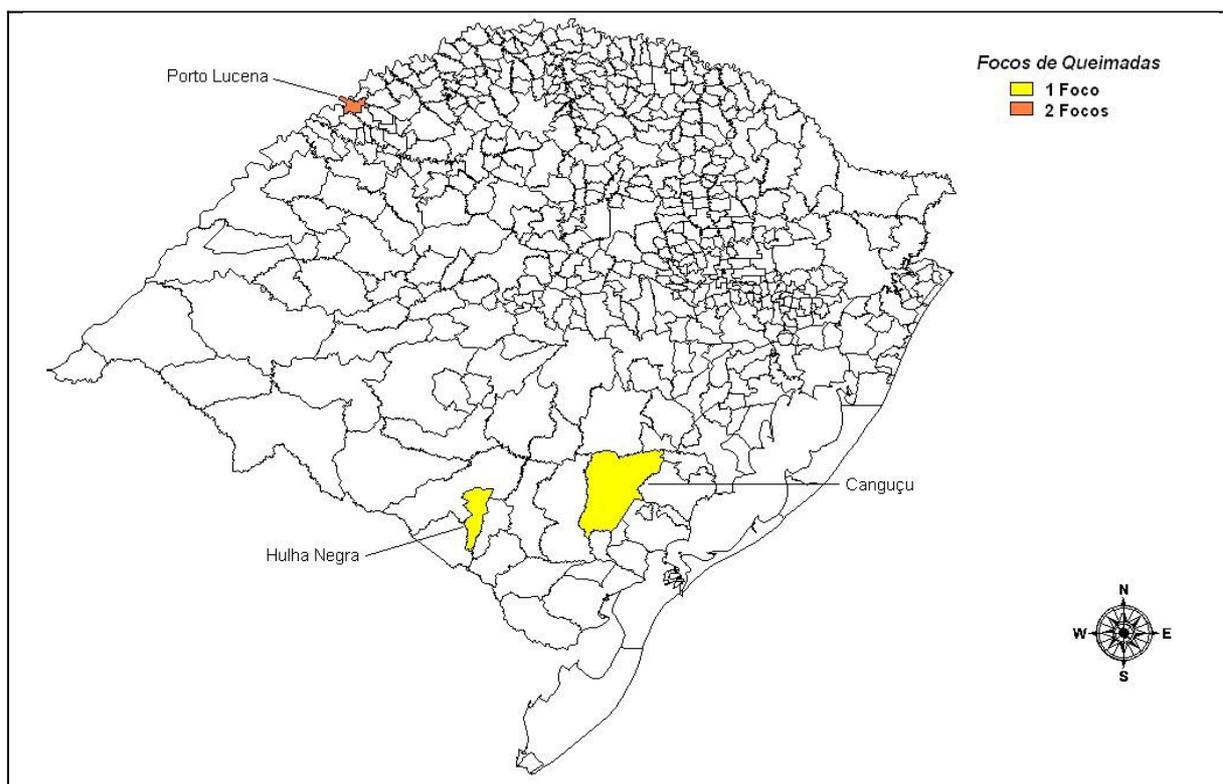
•Outros indicadores, como NO_x, SO₂, PM₁₀, O₃, PTS, H₂S e CO podem ser verificados no Boletim da Qualidade do Ar, da FEPAM, disponível no seguinte endereço:

http://www.fepam.rs.gov.br/qualidade/boletim_ar_automatica.asp

Localização das EMQAr FEPAM	Indicadores de Qualidade do Ar
Canoas	PI ₁₀ (Part. Inaláveis); SO ₂ ; O ₃ ; NO _x ; Hidrocarbonetos e Param. Meteorológicos.
Caxias do Sul	PI ₁₀ (Partículas Inaláveis); SO ₂ ; PTS (Partículas Totais em Suspensão)
Charqueadas	PI ₁₀ (Partículas Inaláveis); PTS (Partículas Totais em Suspensão); SO ₂ .
Estância Velha	PTS (Partículas Totais em Suspensão); SO ₂ .
Esteio	PI ₁₀ (Partículas Inaláveis); SO ₂ ; NO _x ; O ₃ ; CO; Hidrocarbonetos e Parâmetros
Montenegro	PTS (Partículas Totais em Suspensão); SO ₂ .
Porto Alegre	PI ₁₀ (Part. Inaláveis); SO ₂ ; H ₂ S; CO; NO _x ; O ₃ ; PTS (Part Totais em Suspensão).
Rio Grande	PTS (Partículas Totais em Suspensão); SO ₂ .
Sapucaia do Sul	PI ₁₀ (Partículas Inaláveis); SO ₂ ; CO; NO _x ; O ₃ .
Triunfo	PI ₁₀ (Part. Inaláveis); SO ₂ ; H ₂ S; CO; NO _x ; O ₃ ; PTS (Part Totais em Suspensão).
Estação móvel	PI ₁₀ (Partículas Inaláveis); SO ₂ ; H ₂ S; CO; NO _x ; O ₃ .

OBS.: As diferenças das informações produzidas pelo INPE e pela FEPAM são possíveis e compreensíveis, pois a metodologia utilizada para a obtenção dos dados é diferente. Os dados simulados pelo modelo CATT-BRAMS são baseados em sensoriamento remoto e são obtidos a partir de grades (grids que variam de 15km a 30km) ou seja: dentro de uma mesma área muitas vezes temos mais de um município ou, municípios com mais de um grid, então utilizamos a média dos valores dos grids, enquanto que as EMQAr/FEPAM utilizam dados obtidos nos locais de instalação dos equipamentos, dados pontuais.

1.2– Focos de Queimadas no Estado do Rio Grande do Sul de 13 e 17/10/2009.



Fonte: CPTEC/INPE/queimadas (AQUA-T, AQUA_M-T, NOAA-16)

OBS.: Os satélites detectam as queimadas através da energia emitida pelas chamas, isto é: a partir de focos de calor, em frentes de fogo com cerca de 30 m de extensão por 1 m de largura, ou maior. As seguintes condições impedem ou prejudicam muito a detecção das queimadas: frentes de fogo com menos de 30 m; fogo apenas no chão de uma floresta densa (sem afetar a copa das árvores); nuvens cobrindo a região; queimada de pequena duração, ocorrendo no intervalo de tempo entre as imagens disponíveis (frequência de 3 h); fogo em uma encosta de montanha, enquanto o satélite só observou o outro lado. Poderá ocorrer alguma imprecisão na localização do foco de queima, que no melhor caso é cerca de 1 km, mas podendo chegar a 6 km.

2 - Previsão do tempo para municípios do Estado do Rio Grande do Sul – 20/10 a 22/10/2009.

Municípios	Data	Previsão	MIN(°C)	MAX(°C)	UV
Bagé	20/10/09	Varição de Nebulosidade	16	27	8
	21/10/09	Parcialmente Nublado	13	26	9
	22/10/09	Parcialmente Nublado	12	29	9
Cachoeira do Sul	20/10/09	Varição de Nebulosidade	19	30	9
	21/10/09	Varição de Nebulosidade	14	29	9
	22/10/09	Parcialmente Nublado	13	30	9
Candiota	20/10/09	Varição de Nebulosidade	16	26	8
	21/10/09	Parcialmente Nublado	13	25	9
	22/10/09	Parcialmente Nublado	11	28	9
Canoas	20/10/09	Instável	17	27	9
	21/10/09	Varição de Nebulosidade	12	27	9
	22/10/09	Parcialmente Nublado	13	29	9
Caxias do Sul	20/10/09	Varição de Nebulosidade	14	23	10
	21/10/09	Varição de Nebulosidade	11	24	10
	22/10/09	Parcialmente Nublado	11	25	10
Charqueadas	20/10/09	Varição de Nebulosidade	17	28	9
	21/10/09	Varição de Nebulosidade	12	27	9
	22/10/09	Parcialmente Nublado	13	29	9
Estância Velha	20/10/09	Instável	17	27	9
	21/10/09	Varição de Nebulosidade	10	27	9
	22/10/09	Parcialmente Nublado	12	29	9

Esteio	20/10/09	Instável	17	27	9
	21/10/09	Varição de Nebulosidade	12	27	9
	22/10/09	Parcialmente Nublado	12	29	9
Gravataí	20/10/09	Instável	17	27	9
	21/10/09	Varição de Nebulosidade	11	27	9
	22/10/09	Parcialmente Nublado	13	28	9
Guaíba	20/10/09	Instável	17	27	9
	21/10/09	Varição de Nebulosidade	12	27	9
	22/10/09	Parcialmente Nublado	13	29	9
Novo Hamburgo	20/10/09	Instável	17	27	9
	21/10/09	Varição de Nebulosidade	10	27	9
	22/10/09	Parcialmente Nublado	12	29	9
Porto Alegre	20/10/09	Instável	16	26	9
	21/10/09	Varição de Nebulosidade	12	26	9
	22/10/09	Parcialmente Nublado	11	29	9
Rio Grande	20/10/09	Varição de Nebulosidade	14	22	8
	21/10/09	Varição de Nebulosidade	12	19	8
	22/10/09	Parcialmente Nublado	13	21	8
Triunfo	20/10/09	Varição de Nebulosidade	12	19	9
	21/10/09	Varição de Nebulosidade	13	25	9
	22/10/09	Parcialmente Nublado	18	28	9

Fonte: CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

Atualizado 19/10/2009 – 10h

Tabela de Referência para o Índice UV

Índice UV 1	Índice UV 2	Índice UV 3	Índice UV 4	Índice UV 5	Índice UV 6	Índice UV 7	Índice UV 8	Índice UV 9	Índice UV 10	Índice UV 11	Índice UV 12	Índice UV 13	Índice UV 14
Nenhuma precaução necessária		Precauções requeridas						Extra Proteção!					
Você pode permanecer no sol o tempo que quiser!		Em horários próximos ao meio-dia procure locais sombreados. Procure usar camisa e boné. Use o protetor solar.						Evite o sol ao meio-dia. Permaneça na sombra. Use camisa, boné e protetor solar.					

Fonte: CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

ALERTA

Os índices de UV Máximo encontram-se entre os níveis 8 e 10 nos municípios prioritários.

2.1 - Tendências meteorológicas para o Rio Grande do Sul, período de 16/10 a 18/10/2009.

19/10/2009: No oeste: sol com variação de nuvens. No leste deverão ocorrer pancadas de chuva a partir da tarde. Os ventos continuam fortes em todo o litoral. As temperaturas máximas em declínio no leste.

20/10/2009: No litoral: tempo instável com curtos períodos de sol e chuva a qualquer hora do dia. No sul e no oeste: sol com nebulosidade variável. Nas demais áreas: variação de nuvens. As temperaturas máximas estarão em pequena elevação.

Tendência: Em grande parte do Estado: sol com nebulosidade variável. Nas outras áreas: sol entre variação de nuvens e uma pequena possibilidade de pancadas de chuva. As temperaturas estarão em declínio no sul. Para os próximos dias a previsão indica condições de sol e pouca nebulosidade na maior parte do Estado.

Atualizado 19/10/2009 – 10h

MEDIDAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

- Não fazer fogueiras (ou queimar resíduos) nas proximidades das matas, florestas ou em áreas urbanas;
- Evitar o uso do fogo como prática agrícola;
- Não jogar pontas de cigarro para fora dos veículos.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

- Evitar aglomerações em locais fechados;
- Não fumar;
- Evitar exercícios físicos e exposição ao sol entre 10 e 16h;
- Ingerir no mínimo 2 litros de água diariamente.
- Para a prevenção não só do câncer de pele, como também das outras lesões provocadas pelos raios UV, é necessário precauções de exposição ao sol, pois os índices máximos encontram-se entre os níveis **8** e **10**. Considerando que os danos provocados pela exposição solar são cumulativos, cuidados especiais devem ser tomados todos os dias.
- Usar acessórios de proteção como chapéu, boné ou guarda sol;
- Usar protetor solar sempre que sair ao sol.
- Permanecer em locais protegidos do sol ou em áreas arborizadas;

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade do Ar.

Telefones: (51) 3901 1081 (55) 3512 5277

E-mails:

elaine-costa@saude.rs.gov.br
vinicius-cardia@saude.rs.gov.br
salzano-barreto@saude.rs.gov.br
liane-farinon@saude.rs.gov.br

Responsável técnico pelo boletim: **Geógrafa Sanit. Elaine Costa**